

LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

SEMINÁRIO TEMÁTICO

Pioneiras da Teoria Social: Harriet Martineau.

Apresentação de Verônica Daflon (UFF)

SEGUNDA (15/03) ÀS 17H

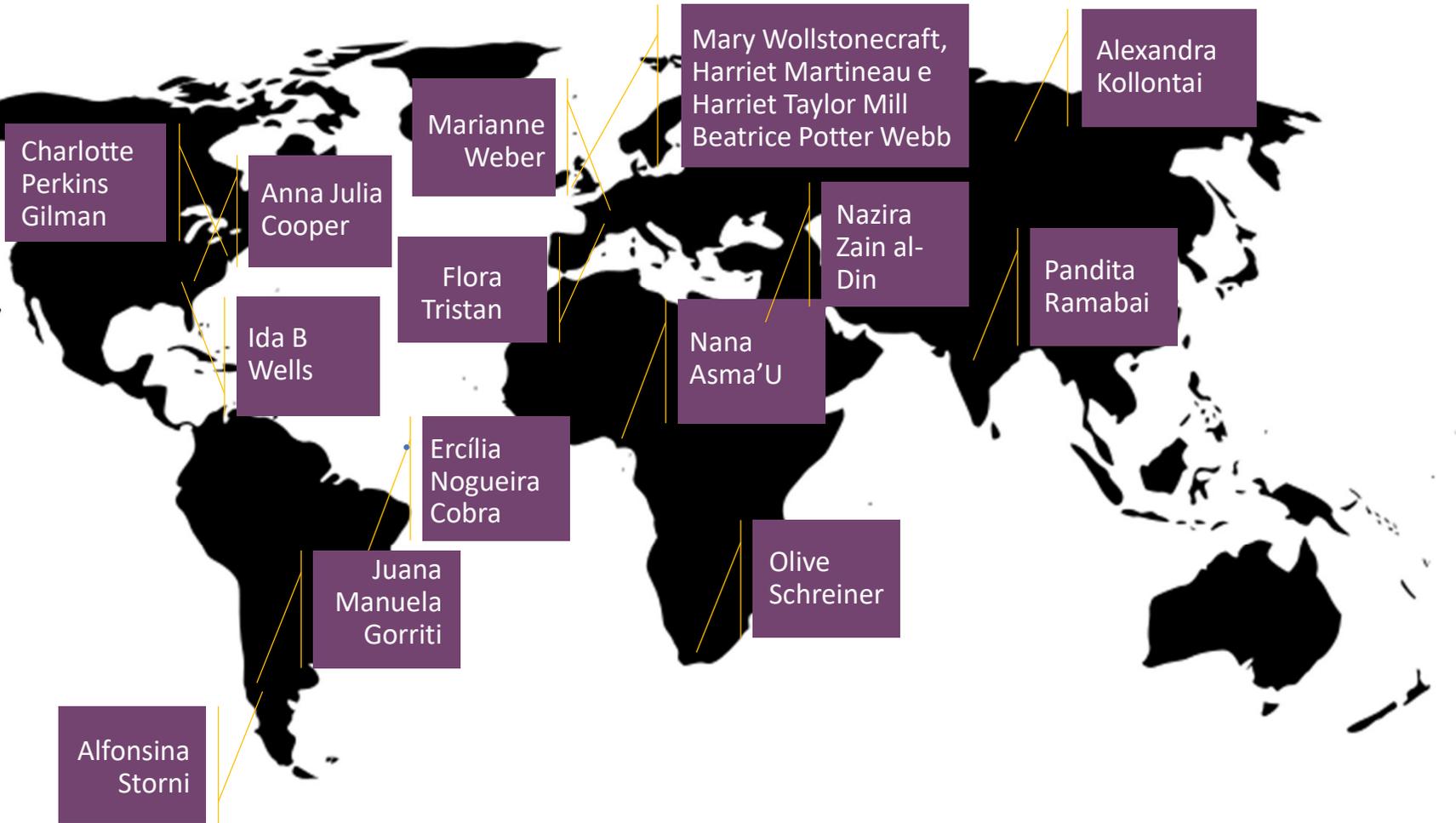
Assista em:

 /ANPOCS

    /@ANPOCS

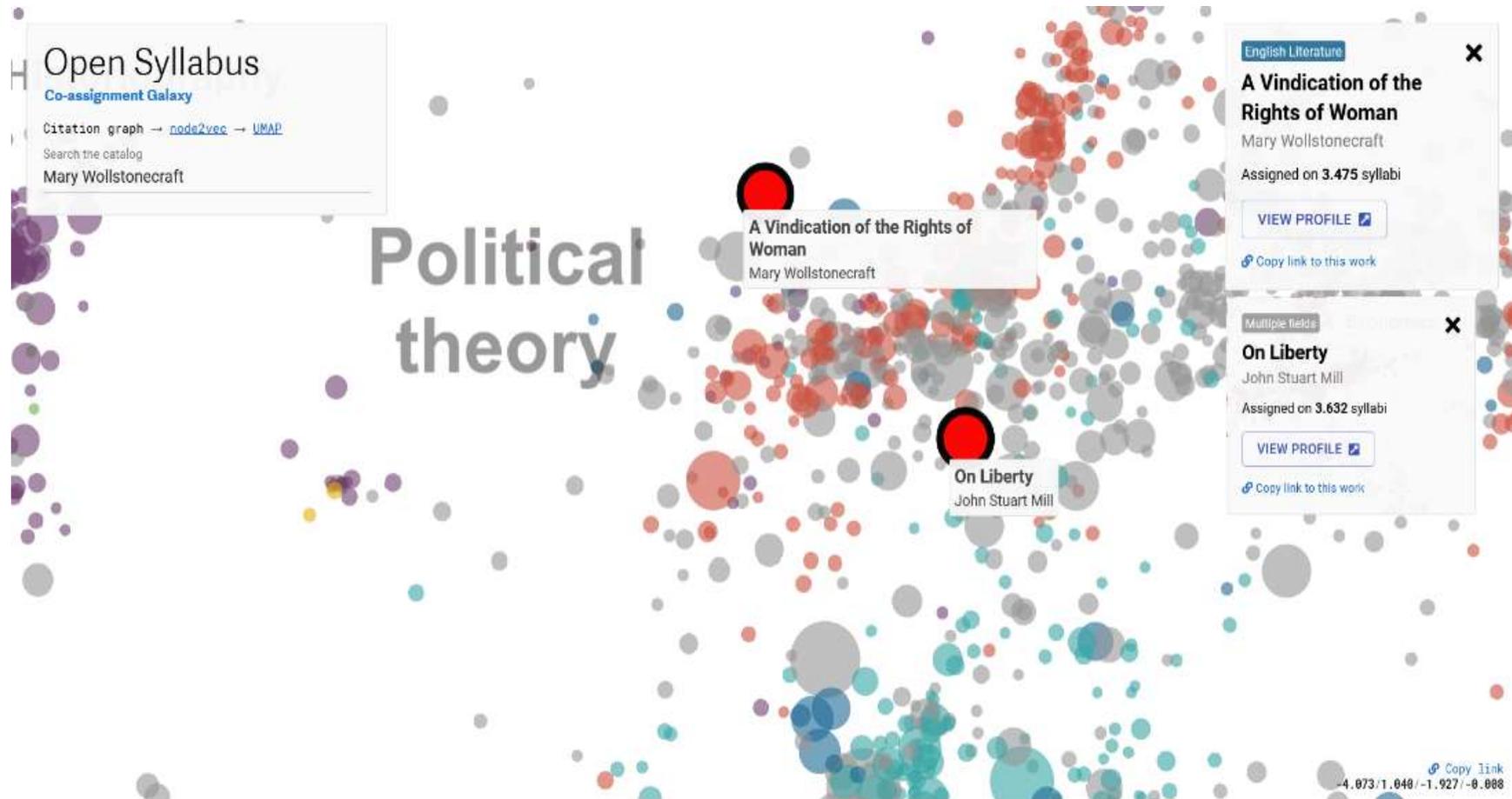
LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

“Nossa tese é de que as teorias sociais feministas, pelo menos à medida que fazem parte ou aspiram a fazer parte do cânon da teoria social moderna, têm origem razoavelmente recente, suas raízes não se estendem para mais de trinta anos atrás”. (Joas e Knöbl - Teoria Social: Vinte Lições Introdutórias, 2016 [2004], p. 467)



LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

- **Comparação entre “Reivindicação dos direitos da mulher” e “Sobre a liberdade” na base *Open Syllabus Project***



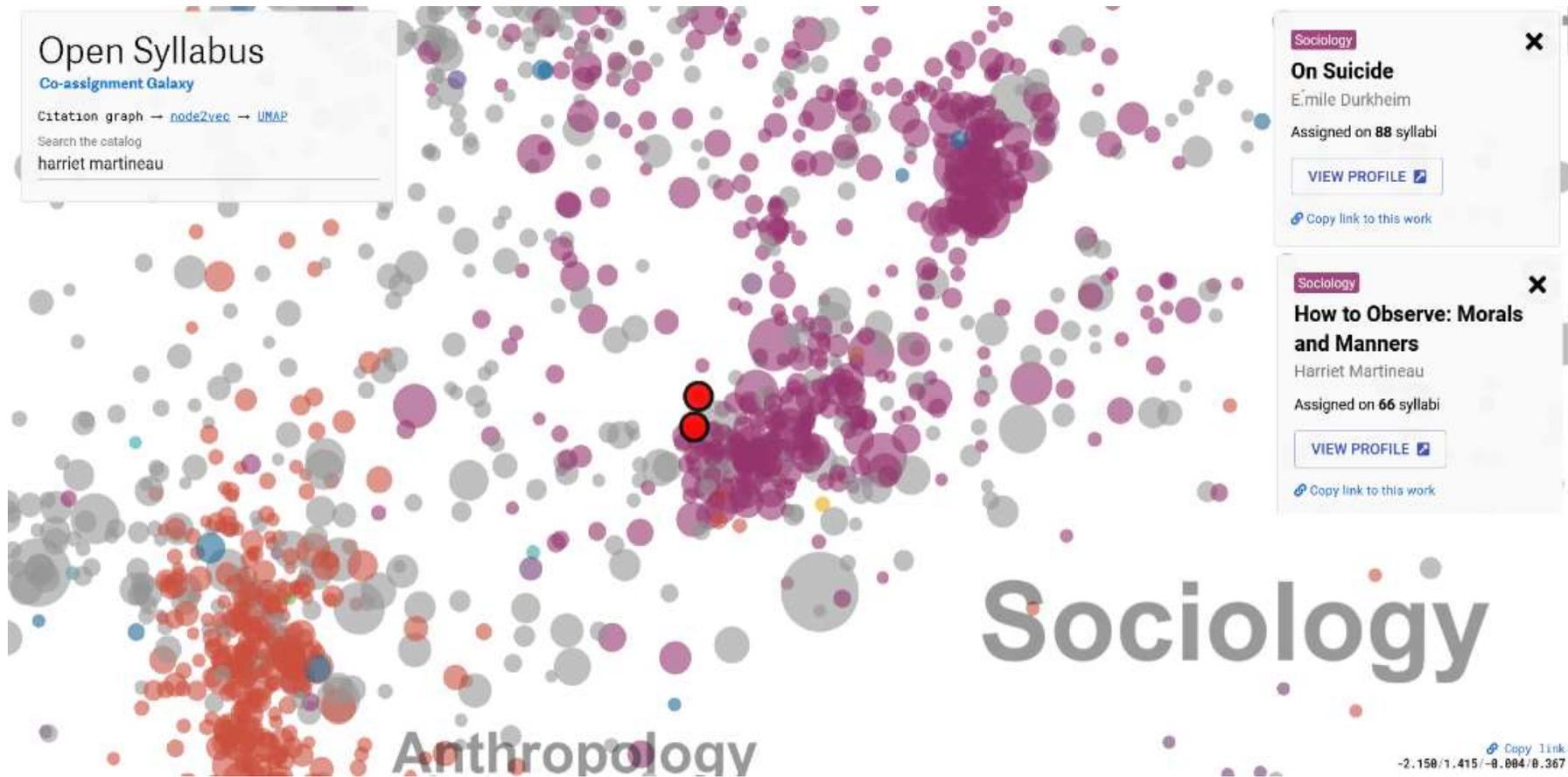
LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

- **Comparação entre “História da Sexualidade” e “Women and Economics” na base *Open Syllabus Project***

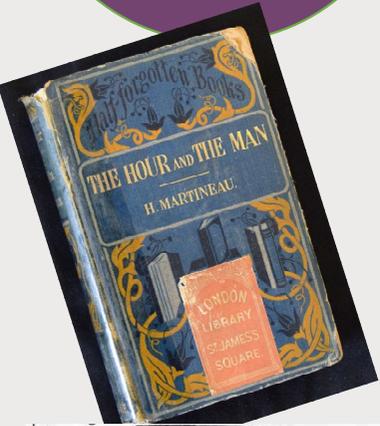


LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

- **Comparação entre “How to observe morals and manners” e “O suicídio” na base *Open Syllabus Project***



LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2



WOMEN'S SUFFRAGE.

A general meeting of the members of the Central Committee and subscribers to the funds of the National Society for Women's Suffrage was held on Wednesday at the Langham Hotel, for the purpose of discussing the modes of action to be adopted during the Parliamentary session. Mr. Jacob Bright, M.P., occupied the chair, and the room was well filled, notwithstanding the stormy state of the weather, with ladies and gentlemen interested in the movement. The Chairman remarked that the present meeting would in a short time prove to have been of unusual importance, as they were assembled that day to establish, for the first time in England, a powerful institution in aid of the political claims of women. The Association was not a political one, as ministers and members of Parliament of both sides of the House were in favour of it. In addition to the names of other eminent women they were now enabled to add those of Harriet Martineau, Florence Nightingale, and Mary Carpenter. Mrs. Somerville, a name known in every civilised country—(applause)—had also written to express her desire to belong to the Association. The hon. member added that all the local committees (with the exception of two or three) had joined the central committee. Resolutions approving the course of the central committee, appointing an executive committee, and urging on all committees renewed efforts, by influencing members of parliament, and the press, were unanimously carried.

The Cardiff Times, 20 Jan 1872

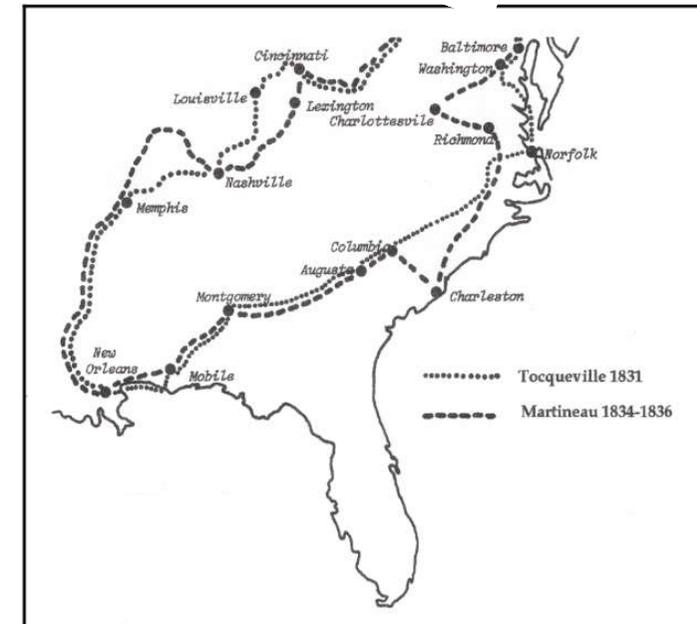
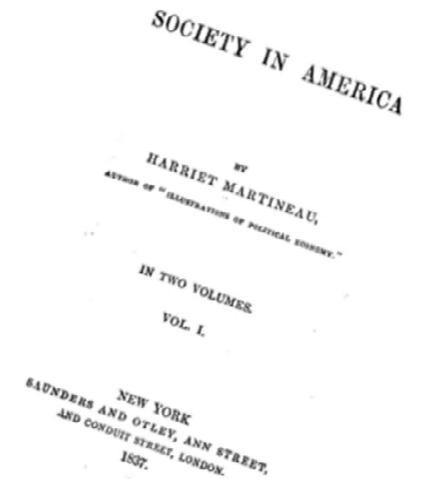
- **1802** – Nasce Martineau
- **1832 – 1834** - “Illustrations of Political Economy”
- **1830 - 1842** - Auguste Comte - "Curso de Filosofia Positiva" (6 vol)
- **1834** – Viagem aos Estados Unidos
- **1835 – 1840** - Alexis de Tocqueville - "Democracia na América"
- **1838**: Harriet Martineau - "Society in America"
- **1838**: Harriet Martineau - "How to observe morals and manners“
- **1848**: Harriet Martineau – “Eastern Life, Present and Past”
- **1853**: Harriet Martineau – “The Positive Philosophy of Auguste Comte”
- **1876**: Morre Martineau
- **1895**: Émile Durkheim – “As regras do método sociológico”



O meu trabalho e eu fomos ajustados um ao outro, como prova o sucesso do meu trabalho e a minha própria felicidade nele. [...] há muito tempo cheguei à conclusão de que, sem me intrometer no caso das esposas e mães, provavelmente sou a mulher solteira mais feliz da Inglaterra (Martineau, 1877, p. 68).

LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

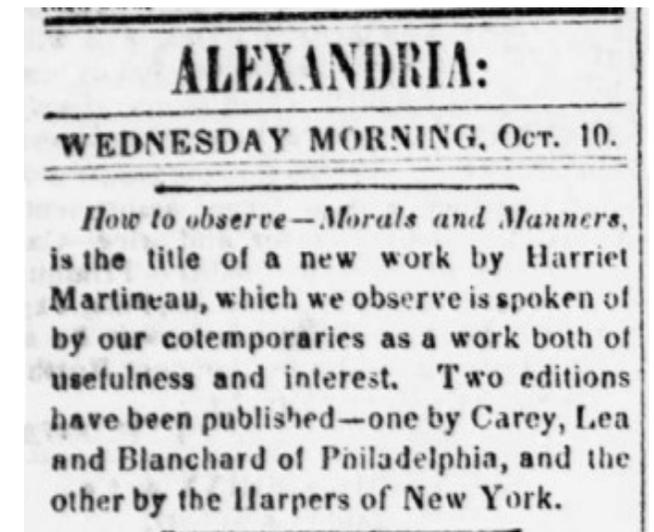
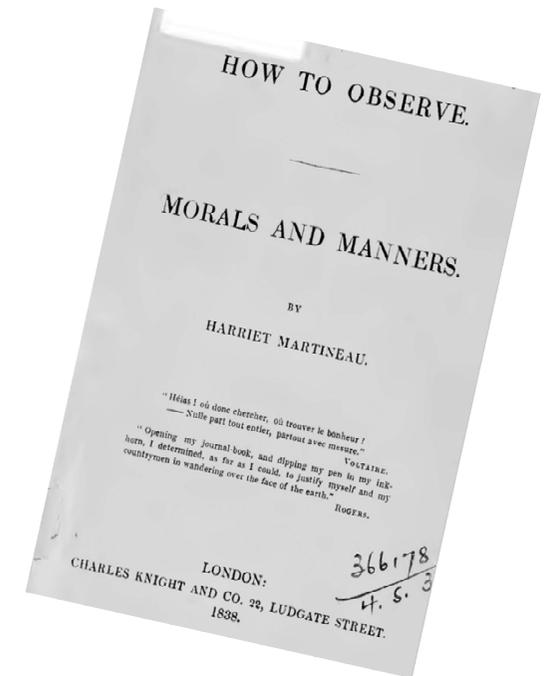
- Ao longo da viagem, visitei quase todo tipo de instituição. As prisões de Auburn, Filadélfia e Nashville: hospícios e hospitais de quase todos os lugares possíveis: as instituições literárias e científicas; as fábricas do Norte; as plantações do Sul; as fazendas do Oeste. Morei em casas que podem ser consideradas palácios, em casebres de madeira e em uma casa de fazenda. Viajei muito em vagões, mas também em carroças; locomovi-me ainda a cavalo e em alguns dos melhores e dos piores barcos a vapor. Assisti a casamentos e a batizados; a reuniões dos mais ricos nos balneários e a encontros dos humildes nos festivais no interior. [...] Estive presente nas orações, nas vendas de terra e no mercado de escravos. Frequentei a Suprema Corte e no Senado; e testemunhei algumas sessões das câmaras estaduais. Sobretudo, fui recebida no seio de várias famílias, não como uma estranha, mas como uma filha ou irmã [...] (Martineau, 1962, p. xi).
- Disseram-me, com frequência, que o fato de eu ser mulher era uma desvantagem [...]. Não concordo com isso [...]. Tenho certeza de que vi muito mais da vida doméstica do que seria revelado a qualquer senhor viajando pelo país. O quarto do bebê, o quarto da senhora, a cozinha são excelentes escolas para aprender sobre a moral e os costumes de um povo e sobre as relações públicas e profissionais [...] tanto de homens quanto de mulheres.



Map 2: Martineau & Tocqueville – Southern Routes

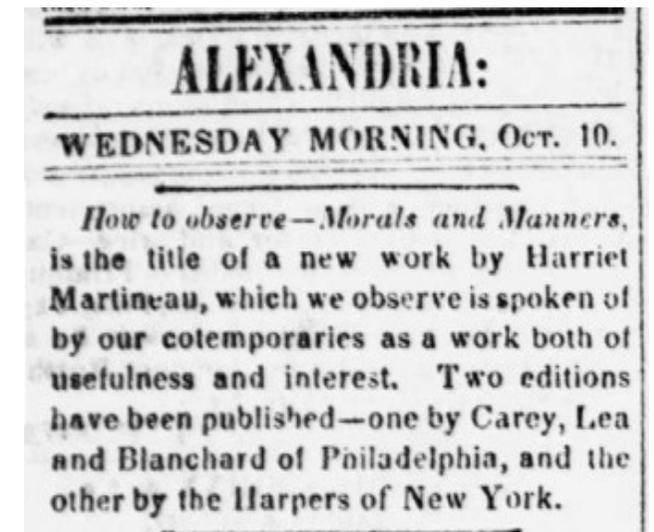
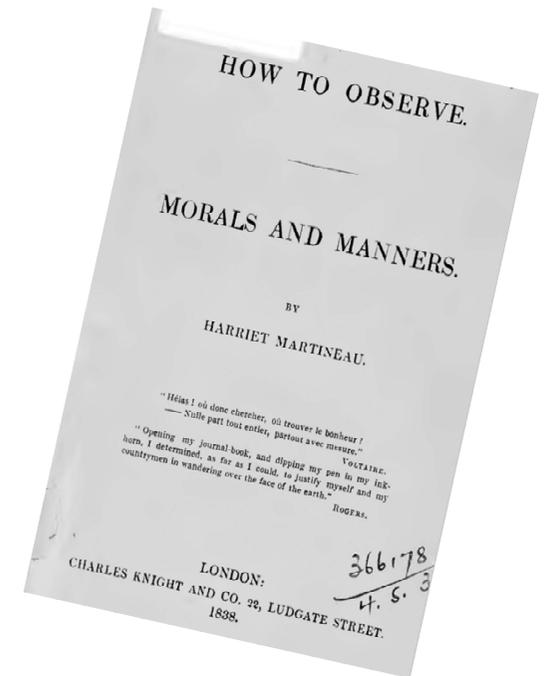
LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

- Aspectos mais gerais da sua teoria social são apresentados sobretudo na obra *How to observe: morals and manners* (1838).
1. Essa teoria e as diretivas de pesquisa a ela relacionadas foram **aplicadas e operacionalizadas** no estudo sobre os Estados Unidos.
 2. **Interpela o gênero dos “relatos de viajantes”**, em busca de estabelecer um domínio científico para o “estudo da moral” distinto daquele dos amadores e diletantes.
 3. **Salienta a importância da teoria.**
 4. Ressalta as especificidades da “ciência da moral” face às outras ciências.
 5. Reflete sobre a **relação entre observador e observado** na pesquisa.
 6. Apresenta uma **visão ontológica sobre o social.**
 7. Trata questões envolvendo a **família, crianças, mulheres, espaço doméstico** como aspectos integrais das sociedades.
 8. Apresenta reservas quanto à **comparação** entre sociedades.
 9. Identifica padrões de ação e associação para além dos indivíduos e dá preferência a “COISAS” sobre “DISCURSOS”.



LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

- Martineau enunciou uma regra metodológica:
- “[...] o grande segredo da pesquisa sábia sobre a moral e os costumes é começar com o estudo das *coisas*, usando o *discurso das pessoas* como comentário a respeito delas” (Martineau, 2010, p. 64).
- A precedência das “coisas” sobre os “discursos” demonstrava uma preocupação com a generalização: Martineau apontava problemas na representatividade das entrevistas em relação à população geral, os riscos de vieses de seleção e as chances de que, ao receber uma série de declarações similares, os viajantes fossem induzidos a concluir que elas representavam um consenso ou a opinião pública.
- Em diversas passagens, identifica padrões de ação e associação maiores do que aqueles passíveis de ser identificados em condutas ou discursos individuais. Operacionaliza essa recomendação observando atividades coletivas, instituições, a arquitetura, as taxas de nascimento, morte e suicídio.



LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

REFERÊNCIAS EM PORTUGUÊS OU ESPANHOL

CHABAUD-RYCHTER, D. et al. O gênero e as ciências sociais: releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour. Brasília: Editora UnB, 2014.

DAFLON, V. T.; CAMPOS, L. R. Gênero e conhecimento: um diálogo entre o pensamento de Flora Tristan e Harriet Martineau. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), v. 33, n. 70, p. 424-443, ago. 2020.

DEBIA, E. "Notas sobre violência de género y enseñanza de la sociología clásica en universidades nacionales públicas argentinas". De Prácticas y discursos, a. 8, n. 12, 287-307, out. 2019

MARTINEAU, H. Como observar moral e costumes: requisitos filosóficos. CAOS, v. 1 n. 24: Dossiê Por Dentro do IFPB: conhecer e expressar /jun. 2020

LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

REFERÊNCIAS ESSENCIAIS EM INGLÊS

CONNELL, R. Southern Theory: the global dynamics of knowledge in Social Science. Sydney: Allen & Unwin, 2007.

MADDOO LENGERMANN, P; NIEBRUGGE-BRANTLEY, J. The Women Founders: Sociology and Social Theory 1830 – 1930. Nova York: McGraw Hill, 1998.

MARTINEAU, H. Society in America. [ed. S.M. Lipset] London, NY: Routledge, 1962

MARTINEAU, H. How to Observe Morals and Manners. The Project Gutenberg, 2010.

SEOANE, C; JAVIER, B. La disputa del canon clásico en la sociología. Espacio Abierto. v. 15, n. 4, p. 705-724, outubro, 2006.

SYDIE, R. A. Natural Women, Cultured Men: a Feminist Perspective on Sociological Theory. New York: New York University Press, 1987

LISTA DE PRESENÇA:
shorturl.at/bjAM2

LANÇAMENTO
EM MAIO:

OBRIGADA!

<http://labgen.uff.br>

